

Referências

LEITURA OBRIGATÓRIA

HAZINSKI, M. F. Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Disponível em: <http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS no. 1864, de 29 de setembro de 2003. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2003/prt1864_29_09_2003.html>. Acesso em: 03 jun. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS no. 2048, de 5 de novembro de 2002. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/atos_normativos/legislacao-sanitaria/estabelecimentos-de-saude/urgencia-e-emergencia/portaria_2048_B.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2008.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM no. 1671/03 de 29 de julho de 2003. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2003/1671_2003.htm>. Acesso em: 03 jun. 2008.

LEITURA RECOMENDADA

NUNES, T. A.; MELO, M. C. B.; SOUZA C. (Org.). Urgência e Emergência Pré-hospitalar. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2010. 330p.

OUTRAS REFERÊNCIAS

AMATO, M. B. P. et al. Effect of a protective-ventilation strategy on mortality in the acute respiratory distress syndrome. *New English Journal of Medicine*, v.338, p.347-54, 1998.

AMERICAN COLLEGE OF EMERGENCY PHYSICIANS. American Academy of Pediatrics; STRANGE, G. R. (Ed.) APLS - Curso de Emergência Pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 236p.

AMERICAN COLLEGE OF SURGIONS COMMITTEE ON TRAUMA. Advanced Trauma Life Support - ATLS. 8. ed., 2009.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. American Academy of Pediatrics. Pediatric advanced life support. Provider manual, 2007.

ANDRADE FILHO, A.; VALENTE, J. R. Acidentes provocados por animais peçonhentos. In: NUNES, T. A.; MELO, M. C. B.; SOUZA, C. (Org.). *Urgência e Emergência Pré-hospitalar*. 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2010. p. 302-312.

ARTIGAS, A. et al. The American-European Consensus Conference on ARDS. Part 2. *Intensive Care Medicine*, v. 24, p. 378-98, 1998.

BALK, R. A. Pathogenesis and management of multiple organ dysfunction or failure in severe sepsis and septic shock. *Critical Care Clinics*, v.16, n.2. p. 337-352, 2000.

BALK, R. A. Severe sepsis and septic shock: definitions, epidemiology, and clinical manifestations. *Critical Care Clinics*, v. 16, n.2, p.179-192, 2000.

BASSAN, R. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Dor Torácica na Sala de Emergência. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 79, p.1-22, 2002. Suplemento 2.

BOLLAERT, P. E. et al. Reversal of late septic shock with suprafisiologic doses of hydrocortisone. *Critical Care Medicine*, v.26, p.645-650, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS no. 1169 de 15 de junho de 2004. Institui a Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta

Complexidade, e dá outras providências Brasília, DF, 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/portaria_1169_ac.htm>. Acesso em: 14 jul. 2011.

BUTLER, K. H.; SWENCK, S. A. Chest pain: a clinical assessment. *Radio-logic Clinics North America*, v.44, n. 2, p. 165–179, 2006.

CAMPOS, J. A.; COSTA, D. M.; OLIVEIRA, J. S. Intoxicações. In: LEÃO, E. et al. *Pediatria Ambulatorial*. 4. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. p.814-835.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM no. 1671/03 de 29 de julho de 2003. Dispõe sobre a regulamentação do atendimento pré-hospitalar e dá outras providências. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/cfm/2003/1671_2003.htm>. Acesso em: 03 jun. 2008.

FIELD, J. M. et al. Part 1: executive summary In: American Heart Association. *Guidelines for cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care*. *Circulation*, v. 122, p. 250-275, 2010. Suplemento 3.

GIUGNO, K.; IRAZUZTA, J.; AMANTÉA, S. Insuficiência Respiratória. In: PIVA, J. P.; CARVALHO, P.; GARCIA, P. C. *Terapia intensiva em pediatria*. 4. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. p. 110-132.

HARTZ, Z. M. A. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um “sistema sem muros” . *Caderno de Saúde Pública*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v20s2/26.pdf>>. Acesso em : 13 jul. 2011.

LEE, T. H. et al. Ruling out acute myocardial infarction: a prospective multicenter validation of a 12-hour strategy for patients at low risk. *New England Journal of Medicine*, v. 324, p.1239-1246, 1991.

LOW, T. B. et al. Two case reports of pneumomediastinum. *Irish Journal of Medical Science*, v. 176, p.239–241, 2007.

MAGALHÃES, H. M. Encaminhamentos responsáveis em um sistema inteligente de atenção regulada de urgência e emergência. In: MELO, M. C. B. , VASCONCELLOS, M. C. (Org.). *Manual de Atenção às Urgências*

e Emergências em Pediatria. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 2005. p. 375-386.

MARTINEZ-ALMOYNA, M. ; NITSCHKE, C. A. S. (Org.). Regulação Médica de Urgências e de transferências Inter-Hospitalares de Pacientes Graves. Cooperação Brasil-França. 2. ed.[S.l: s.n.], 2000.

MARTINS, H. S.; AWADA, S. B.; DAMASCENO, M. C. T. Pronto-socorro: condutas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Barueri, SP: Manole, 2007. 1646p.

MELO, M. C. B.; ALVIM, C. Reconhecimento e primeiro atendimento à criança e ao adolescente gravemente enfermos. In: ALVES, C. R. L.; VIANA, M. R. A. (Org.). Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed, 2003. p. 263-276.

MELO, M. C. B.; VASCONCELLOS, M. C.; GUERZONI, M. T. G. Ressuscitação cardiopulmonar. In: SIMÕES E SILVA, A. C. et al. (Ed.). Manual de Urgências em Pediatria. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. p. 87-103.

MENDES, E. V. Os sistemas de serviços de saúde: o que os gestores deveria saber sobre essas organizações complexas. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

MENDES, E. V. Revisão Bibliográfica sobre redes de atenção à saúde. [S.l.]: SES/MG, 2007.

PENIDO, M. Transporte do paciente gravemente enfermo. In: MELO, M. C. B.; VASCONCELLOS, M. C. (Org.). Manual de atenção às urgências e emergências em pediatria. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 2005. p. 351-358.

PINTO, A. P.; CUNHA, L. A. O. ; CONDACK, C. E. Anafilaxia em pediatria In: SIMÕES E SILVA, A. C. et al. Manual de urgências em pediatria. Rio de Janeiro: Medsi, 2002. p.618-633.

RINGSTROM, E.; FREEDMAN, J. Approach to undifferentiated chest pain in the emergency departament: a review of recent medical literature and published practice guidelines. Mount Sinai Journal of Medicine, v. 73, n. 2, p. 499-505, 2006.

ROCHA, C. M. F. As redes em saúde: entre limites e possibilidades. Belo Horizonte: [s.n.], 2005. Disponível em: <http://www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos_apoio/redes_cap3.pdf> Acesso em: 20 fev. 2010.

SANTANA, J. P. Desafios para as redes no campo da saúde. [S.l]: OPAS, [2005?].

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO CEARÁ. A organização dos sistemas microrregionais de saúde no Ceará. Projeto piloto da microrregião de Baturité. Fortaleza: [s.n.], 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS. Saúde em Casa. Atenção à Saúde do Idoso. Belo Horizonte[s.n.], 2006. Disponível em:< <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/LinhaGuiaSaudeIdoso.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2011.

SELKER, H. P. et al. A tool for judging coronary care admission appropriateness, valid for real-time and retrospective use. Medical Care, v. 30, n.2, 1992.

SIMÕES E SILVA, A. C.; ROMANO, C. Fluidoterapia. In: SIMÕES E SILVA, A. C. et al. (Ed.); Manual de Urgências em Pediatria. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. p.17-28.

THE WORLD Health Report 2000: health systems, improving performance. Geneva: WHO, 2000.

TREMBLAY, A.; GURSAHANEY, A. Adult respiratory failure. Chest Surgery Clinics of North America, v. 8, n.3, p. 557-583, 1998.

VASCONCELOS, M.; GRILLO, M. J. C.; SOARES, S. M. Práticas educativas em Atenção Básica em saúde: tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 72p.

WINTERS, M. E.; SCOTT, M. K. Identifying chest pain emergencies in the primary care setting. Primary Care: Clinics in Office Practice, v. 33, p.625-642, 2006.